

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

SERIA POSSÍVEL MEDIR AS PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS DO ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO EM RECÉM-NASCIDOS COM O MYOTON-PRO? UM ESTUDO DE VIABILIDADE CLÍNICA

Kessia Rodrigues Ferreira Costa (kessia.rodrigues@ufvjm.edu.br)

Ana Carolina Monteiro Lima Duarte (carolduarte30@gmail.com)

Lucas Barbosa Da Costa (lucas.barbosa@ufvjm.edu.br)

Leonardo Sette Vieira (leosettefisio@gmail.com)

Rosane Moraes (rosane.moraes@ufvjm.edu.br)

Viabilidade clínica da mensuração das propriedades biomecânicas do esternocleidomastoideo em recém-nascidos com o Myoton-Pro

Introdução: A avaliação objetiva das propriedades biomecânicas musculares pode contribuir para a identificação precoce de alterações cervicais em recém-nascidos. O Myoton tem sido utilizado para mensurar rigidez, frequência de oscilação (tônus) e elasticidade muscular em diferentes populações, porém sua aplicabilidade em neonatos ainda é pouco explorada.

Objetivo: Analisar a viabilidade do uso do Myoton para avaliação do músculo esternocleidomastoideo em recém-nascidos em ambiente de maternidade.

Métodos: Estudo piloto observacional realizado em maternidade com recém-nascidos a termo, clinicamente estáveis, avaliados entre 6 e 48 horas de vida. Foram excluídos recém-nascidos prematuros, com necessidade de internação em unidade de terapia intensiva neonatal ou com condições que pudessem interferir na avaliação. A coleta foi conduzida por uma única avaliadora treinada em duas etapas. A primeira consistiu em fase preliminar de familiarização com o equipamento e ajuste do protocolo, envolvendo seis recém-nascidos avaliados bilateralmente. A segunda etapa correspondeu à fase analítica principal, realizada com dez recém-nascidos avaliados nos períodos da manhã, tarde e noite, sendo registradas rigidez, frequência de oscilação e elasticidade muscular.

Resultados: Na fase preliminar foram realizadas 12 tentativas de aquisição do sinal mecânico muscular, das quais nove foram obtidas com sucesso (75%). O tempo médio de coleta foi de 16,9 segundos, com média de 9,6 tentativas para obtenção das medidas. Na fase analítica, observou-se variabilidade das propriedades biomecânicas entre os turnos. Para a rigidez, as médias variaram de 343,6 a 383,6 N/m, com coeficientes de variação entre 28,1% e 32,3%. A elasticidade apresentou coeficientes próximos de 28%, enquanto o tônus demonstrou menor variabilidade (12,0–18,6%).

Conclusão: Apesar da possibilidade técnica de aplicação do Myoton em recém-nascidos, observou-se variabilidade das medidas e dificuldades operacionais durante a avaliação em ambiente de maternidade, sugerindo limitações na estabilidade das mensurações nessa população.

Palavras-chave: recém-nascido; biomecânica muscular; esternocleidomastoideo; avaliação muscular; viabilidade.